

PLENÁRIA INTERCATEGORIAS

É PRECISO UNIR FORÇAS

A classe trabalhadora nunca sofreu tantos ataques como tem sofrido nos últimos anos.

Desempregos, retirada de direitos, ameaças de demissão, fim do Ministério do Trabalho, fim da Justiça do Trabalho, assédios, péssimas condições de trabalho, fechamentos de postos de trabalho, terceirizações, exploração, são só alguns dos fantasmas que assombram a classe todos os dias.

Diante destes ataques, será realizada nos dias 02 e 03

de fevereiro, em Brasília, a Plenária Nacional Intercategorias, cujo objetivo é debater a conjuntura política do país e construir uma pauta unificada contra a Reforma da Previdência e contra o sucateamento e privatização das estatais. A Plenária acontecerá no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A

Contra a Reforma da Previdência e as PRIVATIZAÇÕES!

d e Brasília (UNB), Distrito Federal.

A Plenária é uma iniciativa entre diversas categorias para unificar a luta dos trabalhadores e dos movimentos sociais urbanos e do campo contra os ataques que vem sendo impostos e intensificados nos últimos meses.

É preciso, mais do que nun-

- Casa do Professor,

Universidade de

Brasília (UNB), Distrito Federal.

A Plenária é uma iniciativa entre diversas categorias para unificar a luta dos trabalhadores e dos movimentos sociais urbanos e do campo contra os ataques que vem sendo impostos e intensificados nos últimos meses.

É preciso, mais do que nun-

ca, fazer o enfrentamento e lutar pela manutenção dos nossos direitos e empregos!

PRIVATIZAÇÕES

PLENÁRIA NACIONAL

Dia 02/02 e 03/02

Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A - Casa do Professor - Asa Norte, Universidade de Brasília (UnB), Brasília - DF

É hora de defender nossa Empresa e nosso futuro!

PRIVATIZAÇÃO

É A SOLUÇÃO?

Qual é o objetivo de uma empresa privada?

Lucro acima de tudo

Como aumentar o lucro rapidamente?

Demitindo trabalhadores, arrochando os salários e terceirizando áreas de trabalho

Consequências da privatização para a classe trabalhadora

- Demissões,
- Mão de obra terceirizada,
- Fim de concursos públicos,
- Fim de direitos trabalhistas,
- Degradação das relações de trabalho,
- Fragmentação da organização sindical,



- Achatamento salarial,
- Ausência de garantias para os terceirizados,
- Fim do Acordo Coletivo de Trabalho,
- Perda da responsabilidade da Empresa com seus empregados,
- Perda de benefícios,
- Entre outros.

Consequências da privatização para a sociedade



A Vale foi criada por Getúlio Vargas, em 1942, tornando-se a principal empresa estratégica brasileira no ramo da mineração e infraestrutura. Em 1997 foi privatizada pelo FHC, com o discurso de impedir o agravamento da dívida pública. Porém, a dívida saltou de R\$78 bilhões, em 1996, para R\$245 bilhões em 2002. Em 21 anos de privatização, a Vale entregou R\$320 bilhões para os acionistas, demitiu milhares nos anos 90, explorou e terceirizou trabalhadores, além de acabar com dois rios e matar mais de 75 pessoas, até o momento, em Mariana e Brumadinho/MG.

A barragem da Samarco, controlada pela Vale, rompeu no dia

05/11/2015, deixando 19 mortos, no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana/MG, além de devastar a bacia hidrográfica do Rio Doce. Na última sexta-feira, 25 de janeiro, a barragem da Mina Feijão, em Brumadinho, rompeu, matando 68 pessoas (até o momento) e centenas de animais, além de destruir casas e sítios, atingindo ainda o rio Paraopeba, um dos afluentes do rio São Francisco. Mais de 300 pessoas continuam desaparecidas.



A Celg, criada em 1955, foi vendida no dia 30 de novembro de 2016 para a ENEL. A empresa que faturava mais de 5 bilhões por ano, em 2015, foi privatizada com a justificativa de que o serviço iria melhorar, contudo, em dois anos, a tarifa elétrica aumentou, o serviço de fornecimento de energia piorou, o trabalho foi precarizado e os serviços terceirizados.

De acordo com um relatório da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a Enel apareceu como pior distribuidora em 2017, e segundo dados do Procon GO, a Enel foi uma das empresas que mais teve reclamação no último semestre de 2018, ficando em 7º lugar.



JUNTOS À PLENÁRIA NACIONAL!